

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**NÚCLEO DA SAÚDE**  
**CURSO DE ODONTOLOGIA**

**XX SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2024/2**

**PERÍODO: 2º**

**COMPLICAÇÕES GERADAS PELA DIABETES MELLITUS  
TIPO 2 EM TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS: REVISÃO DE  
LITERATURA**

Amanda Santos Coelho\*  
Caíque Jorge Barbosa\*  
Clara Martins de Mello e Souza\*  
Girlayne Vitória Barbosa Santana\*  
Gustavo Carvalho de Medeiros\*  
Henrique Christian Vieira Leão\*  
Janice Gonçalves Santos\*  
Lara Souza Saraiva\*  
Tárcio Schubert Dutra Filho\*  
Thamires Rodrigues da Silva\*  
Yuri Henrique Almeida Alves\*  
Marcelo Henrique Fernandes Ottoni\*\*

**ENDODONTIA**  
**010201**

\*Acadêmicos do 2º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

\*\*Professor Orientador.

**Introdução:** A diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é o tipo mais comum de diabetes. Trata-se de uma doença crônica na qual se observa resistência à insulina e déficit na sua secreção. Devido à hiperglicemia observada em indivíduos nessas condições, a cavidade oral torna-se vulnerável a lesões endodônticas, tornando crucial o acompanhamento odontológico. **Objetivo:** Apresentar as complicações e modo de atuação do cirurgião-dentista frente a pacientes diabéticos que irão passar por procedimentos endodônticos. **Metodologia:** Foi realizada revisão literária de 10 artigos científicos selecionados das bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico sobre o tema. As palavras-chave para a pesquisa foram endodontia, diabetes e complicações. A busca destes artigos se limitou a pesquisas publicadas entre os anos de 2019 e 2024, em línguas Portuguesa e Inglesa. **Resultados:** A literatura realça a maior incidência de lesões periapicais (8%) em pacientes diabéticos em relação a pessoas saudáveis. As alterações no nível glicêmico tornam o sistema imunológico mais vulnerável, tornando o paciente suscetível ao acúmulo de bactérias patogênicas no biofilme dental. Esse processo prejudica a coagulação e acentua quadros inflamatórios, fazendo com que seja necessária mais cautela em procedimentos endodônticos nesses pacientes. Além disso, a debilidade do sistema imune torna mais difícil a cicatrização, aumentando os riscos de infecções no local. **Conclusão:** Os resultados do presente trabalho revelam a importância de se tratar o paciente diabético com especial atenção. Uma boa anamnese, a avaliação dos níveis glicêmicos e o perfil de coagulação do paciente, são de grande relevância para se realizar procedimentos odontológicos com segurança, além de favorecer uma boa recuperação do indivíduo.

**Palavras-chave:** endodontia; diabetes; hiperglicemia; Odontologia.